



APENAS NUM VOO UM ALERTA

Durante um voo da rota São Paulo à Campo Grande, retornando de uma viagem costumeira, onde estivemos ainda mais perto da cultura russa, uma aeromoça muito simpática parou, durante a coleta de copos e sacos plásticos para conversar um pouco com minha esposa.

Após passar recolhendo os copos da fileira anterior à nossa, onde havia uma família de holandeses que liam arduamente... pai, mãe e filhos todos com livros e revistas em quadrinhos, nada de celular ou tablet.

“Olha só o exemplo, todos educados e lendo... jamais vemos isto com filhos de brasileiros”, comenta a aeromoça com minha esposa.



E não deixa de ter razão... por onde andamos, e não são pouco os lugares que pisamos neste mundo... nosso país é uma vergonha (mais uma né) quando se trata de leitura... nos achamos

importantes no mundo, mas não temos a capacidade de mostrar nossa educação... respeito e cortesia aos mais velhos.

Só vemos jovens andando com a cabeça conectada ao celular e tablet, como que não houvesse mais nada no mundo, como se tudo se resumiria a esta pequena tela onde uma geração sem futuro acredita que se resume o mundo.

Só para ilustrar este texto algumas pesquisas realizadas durante alguns anos mostram que nosso país segue cegamente um caminho de isolamento social e com um foco de que o aparelho é a solução do mundo.

1 – Uma pesquisa lista os países por número de celulares em uso, o Brasil ocupa a 5 colocação em números de aparelhos (231.800.126) numa população residente no país de 208.494.000 em 2018 ou seja 110,5% da população. Há mais aparelhos do que gente (*Teleco*. Consultado em 23 de janeiro de 2019);

2 – De acordo com outro relatório publicado pela empresa de análise de aplicativos e mercado App Annie, o *State Mobile 2022*, o Brasil aparece novamente com destaque entre as nações que mais utilizam aparelhos celulares no mundo. Com 5,4 horas diárias, os brasileiros lideram o



ranking que inclui países conhecidos pelo desenvolvimento tecnológico como Coréia do Sul (5h), Japão(4,6h) e Estados Unidos (4,2h). Referência sobre o estudo: <https://www-tecmundo-com-br.cdn.ampproject.org/c/s/www.tecmundo.com.br/amp/mercado/231887-brasileiros-lideram-ranking-tempo-gasto-celular-5-horas-dia.htm>.

3 – Outro estudo mostra que o jovem brasileiro é o que mais utiliza aparelho eletrônico no mundo. Segundo o mais novo estudo da McAfee, que entrevistou 15 mil pais e mais de 12 mil de seus filhos em dez países (incluindo o Brasil) para entender como eles se conectam e protegem a si mesmos e seus entes queridos no ambiente online, o Brasil lidera o ranking de uso entre esses jovens. O uso de smartphones pelos filhos faz do Brasil o país com mais mobilidade entre pré-adolescentes e adolescentes — embora os pais se preocupem com o tempo que seus filhos passam nos dispositivos. Segundo o estudo, a taxa de uso de celular ente esse público no Brasil chega aos incríveis **96%**, bem acima da média global. Além disso, esse uso começa mais cedo do que nunca, com 95% dos pré-adolescentes e adolescentes afirmando que usam um smartphone desde muito cedo — 19% acima da média global nessa faixa etária. Em um recorte mais aprofundado de idade, a média brasileira ainda se mostra superior. Entre crianças de 10 a 14 anos, a média do país foi de 95%, enquanto a média global ficou em 76%. Já entre pré-adolescentes (15 e 16 anos) e adolescentes (17 e 18 anos), a diferença das médias ficou em 6%.

Dados e informações adicionais podem ser vistas em qualquer hora e lugar dentro dos sites de pesquisas na internet. Assim vamos voltar à nossa história de fato.

“Em outro voo um menino de dez anos estava aos prantos” – continua a aeromoça – “porque o celular tinha acabado a bateria, e a mãe ali do lado sem fazer nada... e o garoto não parava com os berros porque não tinha bateria”.

“Mas não para por aí” – continuou ela novamente – “quando pedi o copo para a mãe ela simplesmente disse ‘pega aí’ e então quando pedi o copo para o outro menino, maior que este um pouco e irmão dele que não tirava a cara de outro tablet também disse a mesma coisa que a mãe me disse ‘pega aí’”.

Veja a qualidade de filhos que estamos criando.

Minha esposa fez cara de consternada, mas entendendo que é o mundo que estamos vivendo... sem controle dos pais pelos filhos, sem qualquer respeito, um mundo fadado ao fracasso individual cada vez maior num mundo onde tudo e todas as soluções estão apenas dentro de uma peça ‘quadrada’ de metal... fora isso não conseguem se integrarem com as pessoas num mundo cada vez mais conectado e cada vez mais distante.

Mas a juventude está se perdendo para a tecnologia e o convívio social esta desaparecendo, estamos criando morcegos enclausurados numa redoma e alheios ao mundo verdadeiro. Uma pena.



Mas tudo isso não teria acontecido se aquela família de holandeses não estivesse neste voo lendo livros, lendo hqs e fossem normais como nosso filhos-robôs.

Como será a integração entre as pessoas no futuro? Como nossos amados filhos se comportarão em situações de espera, de conflitos? Serão capazes de tomar atitudes adultas ou cada vez mais estamos criando reacionários apenas?

Veja não quero – de modo algum – invadir a privacidade de qualquer lar que seja. Cada família sabe de suas prioridades e necessidades e o caminho que escolhe, entretanto fica aqui apenas um ponto de alerta.

Talvez não concorde com nada disso, mas vale a pena refletir. Apenas refletir.

Walter Veroneze

22.07.2023